



Sinal da Cruz

Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos, Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Oração Inicial

Soberano Senhor sacramentado! Venho fervorosamente com coração contrito e me coloco aos vossos augustos pés para oferecer as minhas pobres homenagens de reparação, hoje que Vos vejo desconhecido e ultrajado por tantos dos meus irmãos, para Vos pedir luz, misericórdia e perdão pelas suas almas. Acompanha-me a Vossa Mãe, Maria, também minha e de todos os pecadores! Venho pedir que, apesar das minhas faltas, estas orações sejam bem recebidas perante o trono de Sua Divina Majestade. Glorioso São José, Santos Padroeiros e advogados meus e desta população; Anjos que aos milhares circundam neste momento o Tabernáculo abandonado pelos homens; Em particular vós, fiéis guardiães da minha alma e dos meus próximos por quem vou orar, intercedei por eles e por mim. E que todos vós façais para a maior glória divina, e para o meu bem e de todos os pobres pecadores, este ato de reparação que me proponho praticar.

Amém.

Organizado pelo Padre Félix Sardá y Salvany, e publicado em Propaganda Católica, tomo III, págs. 48-56, pela Librería y Tipografía Católica de Barcelona, em 1884.

Meditação

QUÃO GRAVEMENTE SE OFENDE NOSSO SENHOR SOBERANO NESTES DIAS

I. Prestai atenção e ponderai, alma minha, se há ou não motivos muito justos para te apresentares e prestares homenagem reparadora ao Divino Esposo Jesus nestes dias diabólicos de carnaval. Estes são dias em que Satanás realmente parece ter recuperado a posse completa do mundo, já que muitas pessoas rapidamente se mostram seus vassallos. Aquela palavra do Divino Salvador (Nunc princeps hujus mundi ejicietur foras) parece na verdade desmentida pelo espetáculo que nossa sociedade cristã oferece em tais dias. Um novo código parece ter sido proclamado em vez do Evangelho, uma nova moralidade, um novo deus, um novo culto. Tudo é tolerável, tudo se dispensa facilmente, como se Deus e a Igreja tivessem abdicado nestes dias de sua autoridade soberana sobre os costumes e as consciências. Ataques à religião em grosseiras paródias dela, mesmo de seus mistérios mais augustos; ataques ao pudor e à honestidade mesmo nas ruas e praças mais movimentadas. Cristo, nosso Deus e Senhor, pode olhar para este espetáculo imundo e exclamar com angústia: "São estes os filhos que remi com o meu sangue, chamados com a minha graça e selados com o meu batismo?" Sim, meu Deus e meu Jesus e meu amado Esposo! São eles, mas não como Vós os desejais, à Vossa imagem e semelhança, mas como seu inimigo Lúcifer os transformou e os desfigurou. São estes, não mais cristãos, mas pagãos novamente, como se por eles Vós não tivésseis sofrido e morrido. Ó meu desprezado Bem! Oh sangue pisoteado! Ó sagrada Cruz renegada e desconhecida! Ó hedionda ingratidão!

II. Reflete, minha alma, considerando estas razões, embora Deus nosso Senhor seja ofendido todos os dias do ano, é nestes dias que a ofensa mais violenta e repetida é dirigida à Sua divina honra. Esta, mais que a última da Quaresma, é a sua verdadeira semana da Paixão. A santa Igreja tem motivos para ter colocado como Evangelho da Quinquagésima aquele muito triste: Ecce ascendimus Jerosólymam, que parece ter sido escrito para estes dias. Sim, voltamos a Jerusalém, voltamos ao Calvário, repetimos a sangrenta tragédia do povo judeu. Só que agora o próprio povo cristão é muito mais cruel. Sim, Cristo é novamente cuspidor, esbofetado, colocado na cruz, zombado e vaiado sobre ela. Daqui posso ouvir os uivos de um povo brutal que prefere seguir o infame Barrabás em vez de Cristo. Daqui do tabernáculo abandonado se pode ouvir o burburinho das massas seduzidas que zombam dEle, blasfemam e amaldiçoam. Oh meu pobre Jesus! E Vós aqui suportando sozinho a vergonha dessas zombarias! Vós, sozinho aqui com um pequeno grupo de amigos fiéis, poucos, muito poucos comparados aos inúmeros que Vos negam ou pelo menos desviam indiferentes o rosto de Vós! Ah! Consolai-Vos, meu doce Jesus, com os meus pobres obséquios, e perdoai. Vós mantendes as mãos estendidas para receber amorosamente a tantos ingratos que, por acaso, voltam a Vós mais tarde. Eu Vos ofereço meu coração; pedi a ele algum sacrifício que possa ser oferecido em reparação de sua honra injuriada. Quisera eu poder me oferecer como vítima neste altar por Vós e por meus irmãos infelizes!

(Aqui com muito fervor, cada um se oferecerá ao Sagrado Coração de Cristo sacramentado em expiação pelos pecados do Carnaval, aceitando por eles todas as tribulações e angústias a que Sua Divina Majestade o queira sujeitar.)

1ª parte

Pai Nosso

Pai-Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Amém.

Ave Maria

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte.

Amém.

Glória

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

2ª parte

Pai Nosso

Pai-Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Amém.

Ave Maria

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte.

Amém.

Glória

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

3ª parte

Pai Nosso

Pai-Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Amém.

Ave Maria

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte.

Amém.

Glória

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

4ª parte

Pai Nosso

Pai-Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Amém.

Ave Maria

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte.

Amém.

Glória

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

5ª parte

Pai Nosso

Pai-Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Amém.

Ave Maria

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte.

Amém.

Glória

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

6ª parte

Pai Nosso

Pai-Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Amém.

Ave Maria

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte.

Amém.

Glória

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

Oferecimentos e Súplicas

?. Meu Senhor, Jesus Cristo! Pelos meus irmãos, pobres pecadores, peço a Vossos pés que lhes concedais o salutar arrependimento e o retorno filial a Vós.

?. Perdoai-os, Senhor.

?. Pela pureza imaculada de vossa Mãe e pela purificação virginal de sua sagrada maternidade, perdoai a tantos infelizes as desonestidades e a lascívia com que brutalizam suas almas.

?. Perdoai-os, Senhor.

?. Pela pobreza de vosso nascimento e pela obscuridade de vossos primeiros anos, perdoai tantos infelizes pelos excessos de luxo com que prestam homenagem ao mundo e a Satanás.

?. Perdoai-os, Senhor.

?. Pela modéstia dos vossos doces olhos, que nunca fitaram o mau, e pela prudência das vossas palavras, sempre edificantes e exemplares, perdoai a tantos infelizes os olhares indecentes que dirigem ou provocam, e as conversas escandalosas, ruína do pudor e da vergonha cristã.

?. Perdoai-os, Senhor.

?. Pelos vossos passos e esforços em busca dos pecadores, pela vossa angústia e sede na pregação evangélica, perdoai a tantos infelizes os mil sacrifícios de saúde com que servem ao mundo e à sua carne, em vez de se sacrificarem por Vós.

?. Perdoai-os, Senhor.

?. Por aquele amor com que instituiu o Santíssimo Sacramento na Última Ceia, embora soubesse como o mistério de vossa infinita caridade seria ridicularizado por tantos infelizes no Carnaval.

?. Perdoai-os, Senhor.

?. Pela amarga tristeza que os excessos destes dias vos causaram no Getsêmani, que claramente vistes, e por aquela traição de Judas que tantos infelizes repetem hoje.

?. Perdoai-os, Senhor.

?. Por aquela bofetada, por aquelas chicotadas e espinhos, por aquela cruz ignominiosa que o povo judeu ingrato pediu que sofresseis, menos culpáveis do que os cristãos infelizes que renovam vossa Paixão nestes dias.

?. Perdoai-os, Senhor.

?. Pelas três negações com que aquele apóstolo covarde vos afligiu pela voz de uma serva, que não afligiu mais do que as repetidas negações com as quais abjuram vosso nome os cristãos, tão infelizes filhos vossos.

?. Perdoai-os, Senhor.

?. Pelas sete palavras que proferistes na cruz, pelo vinagre e fel que ali vos foi oferecido, pelas lágrimas que vistes derramar a vossa doce Mãe, pelas vossas agonias e último suspiro, pelo vosso sepultamento e ressurreição, que tantos infelizes não conhecem e esquecem nestes dias, como se por eles não tivésseis sofrido, morrido e ressuscitado.

?. Perdoai-os, Senhor.

Oração Final

Meu Senhor Jesus Cristo! Dignai-Vos aceitar em reparação pela vossa ofendida glória divina e pelos meus pobres irmãos perdidos, estas súplicas e ofertas que vos dirijo, certo da bondade com que o vosso misericordioso Coração acolherá. Tende compaixão, meu Jesus, dos vossos filhos que resgatastes com o vosso Sangue, e admiti-os um dia ao doce abraço de vossa reconciliação.

Amém.

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/terco/exercicio-de-desagravo-pelo-carnaval>.
Baixe o **Pocket Terço** em seu celular e leve este conteúdo em seu bolso.